



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil do Campus Sertão

e Demonstrações Contábeis Consolidadas

4º Trimestre/2021

Sertão, 2021

DCONIFRS

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SERTÃO

Odair José Spenthof

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SERTÃO

Leandro Antônio Colombelli

COORDENADOR DA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DO CAMPUS SERTÃO

Deiva Cláudia Rodigero Bolzani

Chefe do Departamento de Contabilidade do IFRS

Elisângela Batista Maciel

Responsável Técnico pela Contabilidade do Campus Sertão

Patrícia Kisner

Este documento é constituído por:

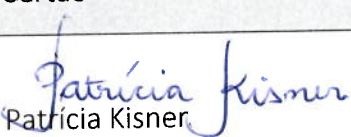
I – Declaração Anual do Contador;

II – Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.15 (Conformidade Contábil), e em atendimento ao Of. Circ. nº 90/2021 - GAB/SPO/SPO-MEC, de 29 de dezembro de 2021, consta a Declaração Anual do Contador com Restrição da Unidade Gestora 158263 – Campus Sertão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS		158263	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2021, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros. O Campus Sertão possui mais de R\$ 41,2 milhões em bens móveis/imóveis/intangíveis registrados em seu patrimônio. No exercício de 2021 não foi efetuada a reavaliação dos ativos do Campus Sertão, conforme determinações legais. Pela relevância do valor, a falta de avaliação adequada dos Bens Móveis, Imóveis e Intangíveis, para mais ou para menos, prejudica o conhecimento da realidade patrimonial do Campus, o que justifica o apontamento da restrição. Esta restrição constou nas Declarações do Contador de exercícios anteriores. Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado. Até dezembro/2021, o Campus Sertão do IFRS registrou evolução incompatível da depreciação do seu ativo imobilizado. No SIAFI o saldo acumulado desta conta corresponde a R\$ 10.498.977,07 e no SIPAC o saldo está R\$ 10.162.508,05. Existem várias solicitações de providências ao suporte do sistema, ainda sem solução. Esta restrição constou nas Declarações do Contador de exercícios anteriores. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Sertão	Data	18/01/2022
Contador Resp.	 Patrícia Kisner	CRC nº	83.213/O-1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Sertão

OFICIO/DAP/CS Nº 05/2022

Sertão, 25 de janeiro 2022.

DA: Diretoria de Administração e Planejamento

AO: Setor de Contabilidade

Assunto: Falta de avaliação dos bens imóveis e outros

Prezados colegas

Tendo em vista às restrições, sobre a falta de avaliação dos bens móveis, imóveis e outros, informamos que foi realizada a reavaliação pelo Engenheiro civil, Gustavo Gobbo, dos valores dos imóveis pertencentes a casa dos servidores do campus, no mês de outubro do ano de 2021.

Justificamos que não tivemos tempo hábil, para a realização, das avaliações dos imóveis, como também o período de pandemia, visto que possuímos apenas um profissional habilitado, para essa função. Também, o Campus possuía a necessidade de acompanhamento de cinco obras em andamento durante ano de 2021, e um RDC da obra de Tratamento de Efluentes da Agroindústria, além de necessidade de realização de acompanhamento da fiscalização, da reforma de alguns prédios do Campus (Laboratório de Mecânica, Passarelas, Cobertura do Centro Administrativo, Calçadas do Bloco A13 e o Cabeamento Estruturado do Bloco A13 e A14. Assim durante o exercício de 2022, pretende-se buscar a colaboração da DPO/ Reitoria para finalizar o processo.

Referente aos demais bens, estamos aguardando orientação da Reitoria de como proceder, para reavaliação.

Leandro Antonio Colombelli
Diretor de Administração e Planejamento
Campus Sertão

Leandro
Antonio
Colombelli
Colombelli
Assinado de forma digital
por Leandro Antonio
Colombelli
Dados: 2022.01.25
11:13:22 -03'00'

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Campus Sertão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (DCON IFRS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto:

I – No tocante aos seguintes aspectos da informação contábil:

- (a) Existência: até o encerramento do exercício de 2021, não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis, imóveis e intangíveis atualizados;
- (b) Integralidade: evolução incompatível da depreciação dos bens móveis por falha no sistema; falta de reavaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas;
- (c) Exatidão, valorização e alocação: não tivemos acesso ao inventário físico anual de bens móveis, imóveis e intangíveis atualizados; evolução incompatível da depreciação dos bens móveis, falta de reavaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros; e falta da realização de provisões e ajustes para perdas.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Campus Sertão (UG 158263), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;
- Notas Explicativas.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 17/01/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	946.534,21	900.745,46	PASSIVO CIRCULANTE	158.932,22	10.530,77
Caixa e Equivalentes de Caixa	257.743,03	341.375,41	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	23.667,57	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	23.667,57	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	117.821,38	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	665.123,61	559.370,05	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	41.110,84	10.530,77
ATIVO NÃO CIRCULANTE	41.335.851,45	41.408.393,95	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	158.932,22	10.530,77
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2021	2020
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	41.217.635,79	41.290.178,29	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	4.645.952,29	5.219.391,57	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	14.733.461,34	15.279.653,74	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-10.087.509,05	-10.060.262,17	Resultados Acumulados	42.123.453,44	42.298.608,64
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-175.671,73	-470.560,01
Bens Imóveis	36.571.683,50	36.070.786,72	Resultados de Exercícios Anteriores	42.298.608,64	42.769.098,65
Bens Imóveis	36.983.151,52	36.451.602,14	Ajustes de Exercícios Anteriores	516,53	70,00
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-411.468,02	-380.815,42	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.123.453,44	42.298.608,64
Intangível	118.215,66	118.215,66			
Softwares	118.215,66	118.215,66			
Softwares	120.709,66	120.709,66			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-2.494,00	-2.494,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 17/01/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	42.282.385,66	42.309.139,41	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.282.385,66	42.309.139,41

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	257.743,03	341.375,41	PASSIVO FINANCEIRO	3.100.862,27	4.017.146,70
ATIVO PERMANENTE	42.024.642,63	41.967.764,00	PASSIVO PERMANENTE	-	516,53
			SALDO PATRIMONIAL	39.181.523,39	38.291.476,18

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	290.276,42	160.945,74	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	7.487.798,14	6.167.318,93
Atos Potenciais Ativos	290.276,42	160.945,74	Atos Potenciais Passivos	7.487.798,14	6.167.318,93
Garantias e Contragarantias Recebidas	266.608,85	160.945,74	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	23.667,57	-	Obrigações Contratuais	7.487.798,14	6.167.318,93
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	290.276,42	160.945,74	TOTAL	7.487.798,14	6.167.318,93

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.901.296,87
Recursos Vinculados	-941.822,37
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-1.062.575,17
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	120.752,80
TOTAL	-2.843.119,24



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2021	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2022	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.315.450,97	7.139.642,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	890.342,83	477.320,49
Venda de Mercadorias	831.824,70	406.898,29
Vendas de Produtos	-	24.873,93
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	58.518,13	45.548,27
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	10,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	10,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	6.416.852,49	6.661.799,45
Transferências Intragovernamentais	6.401.169,09	6.599.082,57
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	15.683,40	62.716,88
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.743,45	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	4.743,45	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.512,20	512,45
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2021	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2022	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.512,20	512,45
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.491.122,70	7.610.202,40
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	6.295.829,23	6.131.218,34
Uso de Material de Consumo	1.654.059,12	1.598.924,83
Serviços	3.923.736,40	3.785.122,33
Depreciação, Amortização e Exaustão	718.033,71	747.171,18
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	924,12	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	847,01	-
Variações Monetárias e Cambiais	77,11	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	123.978,16	5.376,07
Transferências Intragovernamentais	13.322,71	512,45
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	110.655,45	4.863,62
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	71,40	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	71,40	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2021	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2022	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
Tributárias	713,44	885,38
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	251,44	185,38
Contribuições	462,00	700,00
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.069.606,35	1.472.722,61
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.069.606,35	1.472.652,61
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	70,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-175.671,73	-470.560,01

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2021	2020



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2021

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO

EMIÇÃO
17/01/2022

PÁGINA
1

ÓRGÃO SUPERIOR 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSION 17/01/2022	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			6.527.953,37	6.527.953,37
TOTAL	-	-	6.527.953,37	6.527.953,37
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	5.896.466,59	4.581.277,71	4.478.951,93	-5.896.466,59
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	5.896.466,59	4.581.277,71	4.478.951,93	-5.896.466,59
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	631.486,78	68.765,20	62.064,60	-631.486,78
Investimentos	-	-	631.486,78	68.765,20	62.064,60	-631.486,78
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	6.527.953,37	4.650.042,91	4.541.016,53	-6.527.953,37
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	6.527.953,37	4.650.042,91	4.541.016,53	-6.527.953,37
TOTAL	-	-	6.527.953,37	4.650.042,91	4.541.016,53	-6.527.953,37



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 17/01/2022	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	143.122,15	2.130.409,64	2.157.873,01	2.145.363,01	78.671,78	49.497,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	143.122,15	2.130.409,64	2.157.873,01	2.145.363,01	78.671,78	49.497,00
DESPESAS DE CAPITAL	22.912,80	1.710.687,87	655.355,70	651.590,96	23.899,80	1.058.109,91
Investimentos	22.912,80	1.710.687,87	655.355,70	651.590,96	23.899,80	1.058.109,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	166.034,95	3.841.097,51	2.813.228,71	2.796.953,97	102.571,58	1.107.606,91

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSION 17/01/2022	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	6.527.953,37	9.210.648,78
Ordinárias	-	-	Ordinárias	5.593.948,05	5.168.146,99
Vinculadas	-	-	Vinculadas	934.005,32	4.042.501,79
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	94.578,08	31.884,52
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Dívida Pública		3.504.456,51
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	839.427,24	506.160,76
Transferências Financeiras Recebidas	6.401.169,09	6.599.082,57	Transferências Financeiras Concedidas	13.322,71	512,45
Resultantes da Execução Orçamentária	3.830.282,46	5.154.969,66	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasse Recebido	3.830.282,46	5.154.969,66	Independentes da Execução Orçamentária	13.322,71	512,45
Independentes da Execução Orçamentária	2.570.886,63	1.444.112,91	Movimento de Saldos Patrimoniais	13.322,71	512,45
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	2.410.755,64	1.328.518,90	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	160.130,99	115.594,01	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	2.858.330,07	4.318.940,45	Pagamentos Extraorçamentários	2.801.855,46	1.536.242,09
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	109.026,38	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	2.257,50
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.877.910,46	3.841.097,51	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.796.953,97	1.522.704,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.205,77	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.901,49	11.280,40
Outros Recebimentos Extraorçamentários	870.187,46	477.842,94	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	870.187,46	477.842,94			
Saldo do Exercício Anterior	341.375,41	170.755,71	Saldo para o Exercício Seguinte	257.743,03	341.375,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	341.375,41	170.755,71	Caixa e Equivalentes de Caixa	257.743,03	341.375,41
TOTAL	9.600.874,57	11.088.778,73	TOTAL	9.600.874,57	11.088.778,73



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2021	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 17/01/2022	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	630.023,18	241.798,55
INGRESSOS	7.272.562,32	7.076.925,51
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	7.272.562,32	7.076.925,51
Ingressos Extraorçamentários	1.205,77	-
Transferências Financeiras Recebidas	6.401.169,09	6.599.082,57
Arrecadação de Outra Unidade	870.187,46	477.842,94
DESEMBOLSOS	-6.642.539,14	-6.835.126,96
Pessoal e Demais Despesas	-6.623.422,86	-6.821.343,87
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-6.623.422,86	-6.619.066,98
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-170.926,18
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMIÇÃO 17/01/2022	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS

	2021	2020
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-31.350,71
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-892,08	-1.990,24
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-892,08	-1.990,24
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-18.224,20	-11.792,85
Dispêndios Extraorçamentários	-4.901,49	-11.280,40
Transferências Financeiras Concedidas	-13.322,71	-512,45
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-713.655,56	-71.178,85
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-713.655,56	-71.178,85
Aquisição de Ativo Não Circulante	-713.655,56	-71.178,85
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-83.632,38	170.619,70
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	341.375,41	170.755,71
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	257.743,03	341.375,41



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2021	PERIODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTITULO	158263 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO
-----------	---------------------------------------

EMISSAO 17/01/2022	PAGINA 1
-----------------------	-------------

ORGAO SUPERIOR	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2021	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2021	-	-	-

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, tendo como base as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

- **Moeda funcional**

A moeda funcional do IFRS é o Real.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

- **Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

- **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

- **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

- **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

- **Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- ✓ Método das cotas constantes;
- ✓ Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

- **Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- ✓ Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- ✓ Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- ✓ Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- **Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

- **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- ✓ Patrimonial;
- ✓ Orçamentário e;
- ✓ Financeiro.

- **(k.1) Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

PRINCIPAIS MUDANÇAS NAS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Não houve, ao longo do 4º trimestre de 2021, mudanças nas práticas e procedimentos contábeis adotados pelo IFRS Campus Sertão.

Neste documento, além dos saldos, serão evidenciadas as variações registradas nas contas/grupos contábeis. Estas variações são denominadas análises, as quais temos:

- Análise Horizontal (AH) – identifica a variação entre o saldo atual e o saldo do período anterior da mesma conta (comparativo entre períodos); e
- Análise Vertical (AV) – identifica a representatividade do saldo da conta em relação ao total do grupo.

NOTAS EXPLICATIVAS

ATIVO CIRCULANTE

Em 31/12/2021, o Ativo Circulante do IFRS Campus Sertão acumulou o valor de R\$ 946.534,21 e é composto pelos grupos Caixa e Equivalentes de Caixa (27,23%), Créditos a Curto Prazo (2,50%) e Estoques (70,27%).

Tabela 1 – Ativo Circulante - Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	257.743,03	341.375,41	-24,50%	27,23%
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	23.667,57	0,00	100,00%	2,50%
ESTOQUES	665.123,61	559.370,05	18,91%	70,27%
TOTAL	946.534,21	900.745,46	5,08%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. Ele representa 27,23% do Ativo Circulante do Campus.

Em 31/12/2021 o item mais representativo desse grupo foi “Recursos liberados pelo tesouro”, com 97,55% do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31/12/2020:

Tabela 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	6.318,52	10.014,24	-36,90%	2,45%
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOIRO	251.424,51	331.361,17	-24,12%	97,55%
TOTAL	257.743,03	341.375,41	-24,50%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

No grupo Bancos Conta Movimento, os valores referem-se aos depósitos em garantia dos contratos pactuados com o IFRS - Campus Sertão, na modalidade de caução; e os Recursos Liberados pelo Tesouro correspondem às receitas próprias, diretamente arrecada pelo campus. Em ambos os grupos houve redução de saldos em relação à 31/12/2020.

2 – Créditos a Curto Prazo

O Campus Sertão registrou no grupo de Créditos a curto prazo o valor de R\$ 23.667,57, referente ao aditamento do contrato de Concessão de uso (arrendamento) de terras para culturas anuais do IFRS – Campus Sertão, para recebimento em maio/2022.

3 – Estoques

Em 31/12/2021, os estoques representam 70,27% do Ativo Circulante do IFRS Campus Sertão e estão distribuídos conforme tabela a seguir exposta:

Tabela 3 – Estoque – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
ALMOXARIFADO	656.884,86	533.281,35	23,18%	98,76%
OUTROS ESTOQUES	8.238,75	26.088,70	-68,42%	1,24%
TOTAL	665.123,61	559.370,05	18,91%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

(a) Almojarifado

O IFRS Campus Sertão armazena diversos materiais de consumo armazenados em Almojarifado, a citar: gêneros alimentícios, materiais de expediente, material de laboratório, material de limpeza, material para

manutenção de bens, entre outros. No quarto trimestre de 2021, estes itens representam 98,76% do total de estoques do Campus.

(b) Outros estoques

Os outros estoques do IFRS Campus Sertão referem-se ao estoque de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos (Estoques para doação e/ou permuta), adquiridos com recursos do FNDE.

4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

No quarto trimestre de 2021, o Campus não apresentou saldo na conta de Despesas pagas antecipadamente.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Em 31/12/2021, o Ativo Não Circulante do IFRS Campus Sertão acumulou o valor de R\$ 41.335.851,45 e é composto exclusivamente pelos grupos Imobilizado (99,71%) e Intangível (0,29%).

Tabela 4 – Ativo Não Circulante - Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
IMOBILIZADO	41.217.635,79	41.290.178,29	-0,18%	99,71%
INTANGÍVEL	118.215,66	118.215,66	0,00%	0,29%
TOTAL	41.335.851,45	41.408.393,95	-0,18%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

5 – Imobilizado

O Imobilizado do IFRS Campus Sertão está dividido em dois grupos: (i) bens móveis e; (ii) bens imóveis. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 31/12/2021 e 31/12/2020.

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
BENS MÓVEIS	4.645.952,29	5.219.391,57	-10,99%	28,49%
(+) VALOR BRUTO CONTÁBIL	14.733.461,34	15.279.653,74	-3,57%	
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO ACUM.	(10.087.509,05)	(10.060.262,17)	0,27%	
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00	0,00%	
BENS IMÓVEIS	36.571.683,50	36.070.786,72	1,39%	71,51%
(+) VALOR BRUTO CONTÁBIL	36.983.151,52	36.451.602,14	1,46%	
(-) DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUSTÃO ACUM.	(411.468,02)	(380.815,42)	8,05%	
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00%	
TOTAL	41.217.635,79	41.290.178,29	-0,18%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Do total bruto do Imobilizado, cerca de 71,51% refere-se a bens imóveis. Já, considerando o valor acumulado de depreciação, mais de 96% corresponde ao uso de bens móveis, por possuírem vida útil menor que os bens imóveis e desvalorizarem mais rapidamente.

Importante mencionar que a base de cálculo para registro da depreciação mensal de bens móveis é o Relatório Movimentação de Bens (RMB), extraído do SIPAC. Em fevereiro/2018, o sistema duplicou os valores mensais da depreciação, ocasionando uma inconsistência na evolução da depreciação. Além disso, movimentações de bens (transferências entre UGs, doações) também registraram desequilíbrios na conta de depreciação acumulada. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, mas até o encerramento deste trimestre continuam pendentes. Por esta razão, os valores do SIPAC/SIAFI não refletem adequadamente a situação patrimonial do IFRS Campus Sertão.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS Campus Sertão em 31/12/2021 totalizam um pouco mais de R\$ 14,7 milhões (sem considerar a depreciação do período) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 6 – Bens Móveis – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	6.229.763,79	6.267.228,60	-0,60%	42,28%
BENS DE INFORMÁTICA	2.804.701,05	3.038.898,06	-7,71%	19,04%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.758.864,70	2.968.612,75	-7,07%	18,73%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	1.930.186,93	2.008.448,57	-3,90%	13,10%
VEÍCULOS	925.057,13	926.578,02	-0,16%	6,28%
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	42.497,74	27.497,74	54,55%	0,29%
DEMAIS BENS MÓVEIS	42.390,00	42.390,00	0,00%	0,29%
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(10.087.509,05)	(10.060.262,17)	0,27%	68,47%
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	4.645.952,29	5.219.391,57	-10,99%	100,00%

Fonte: SIAFI 2021 e 2020

Neste período, apenas o grupo Semoventes e Equipamentos de Montaria registrou variação positiva (54,55%)a, comparado a dez/2020. Isso se deve à aquisição de matrizes (6 fêmeas) e reprodutores (02 machos), da espécie suína para reposição no plantel.

Os demais grupos que compõem os Bens Móveis tiveram variação negativa ou nula (0,00%). Isso se deve principalmente ao processo de desfazimentos de bens inservíveis (irrecuperáveis/antieconômicos), destinados à doação de bens a entidades beneficentes de assistência social, reconhecidas de utilidade pública pelo Governo Federal, ofertado através de edital. Dentre os bens doados, podemos citar, aparelhos e máquinas de uso doméstico, equipamentos de TIC, móveis, implementos agrícolas e livros. Foram contempladas três entidades filantrópicas da região.

Em relação ao saldo líquido dos Bens Móveis do IFRS Campus Sertão, identificou-se uma redução de aproximadamente R\$ 573,5 mil, em relação a 31/12/2020, devido aos lançamentos mensais de depreciação.

Importante mencionar que a base de cálculo para registro da depreciação mensal de bens móveis é o Relatório Movimentação de Bens (RMB), extraído do SIPAC. Em fevereiro/2018, o sistema duplicou os valores mensais da depreciação, ocasionando uma inconsistência na evolução da depreciação. Além disso,

movimentações de bens (transferências entre UGs, doações) registraram desequilíbrios na conta de depreciação acumulada. Foram abertos chamados para o setor de TI da Reitoria para resolver estas inconsistências, mas até o encerramento deste trimestre continuam pendentes. Por esta razão, os valores do SIPAC não refletem adequadamente a situação patrimonial do IFRS Campus Sertão.

A análise vertical considerou o total bruto da conta de bens móveis.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS Campus Sertão, em 31/12/2021, totalizam aproximadamente R\$ 36,9 milhões (sem considerar a depreciação do período) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 7 – Bens Imóveis – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
BENS DE USO ESPECIAL	34.995.826,97	34.995.826,97	0,00%	94,63%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	1.987.324,55	1.455.775,17	36,51%	5,37%
INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00%	0,00%
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	(411.468,02)	(380.815,42)	8,05%	
TOTAL	36.571.683,50	36.070.786,72	1,39%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Neste período houve um incremento de 36,51% no grupo de Bens Imóveis em Andamento, em razão da execução das Obras do Ambulatório e Residência Estudantil. Este grupo acumula ainda os valores das edificações da Unidade Urbana do IFRS Campus Sertão (Prédio de Salas de Aula e Pórtico), cuja situação está paralisada.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 94,63% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFRS Campus Sertão, perfazendo o montante aproximado de R\$ 35 milhões, em 31/12/2021, a valores brutos. Neste período, houve apenas os lançamentos mensais de depreciação.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFRS Campus Sertão são constituídos de imóveis de uso educacional, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 8 – Bens de Uso Especial – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	30.828.457,67	30.828.457,67	0,00%	88,09%
OUTROS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	4.167.369,30	4.167.369,30	0,00%	11,91%
TOTAL	34.995.826,97	34.995.826,97	0,00%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Os imóveis de uso educacional contemplam as áreas e edificações destinadas ao atendimento de alunos (salas de aula, laboratórios, espaços de esporte e lazer), sendo uma localizada no endereço sede do Campus Sertão e outra localizada na zona urbana do município de Sertão (terreno). Os outros bens imóveis de uso especial contemplam áreas destinadas à agricultura e pecuária, sendo uma localizada junto ao Campus, em Sertão - RS, e outra situada no município de Passo Fundo - RS (atualmente arrendada).

Neste período, não houve lançamentos na conta de Bens de Uso Especial.

6 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS Campus Sertão, em 31/12/2021, totalizou R\$ 118.215,66, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 9 – Intangíveis				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	2.494,00	2.494,00	0,00%	2,07%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	118.215,66	118.215,66	0,00%	97,93%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(2.494,00)	(2.494,00)	0,00%	2,07%
TOTAL	118.215,66	118.215,66	0,00%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Considerando-se os saldos brutos das contas do Intangível (antes dedução da amortização acumulada), o item mais representativo é o título “Softwares com Vida Útil Indefinida”, representando cerca de 97,93% do total, em 31/12/2021. Neste período, não houve registro de aquisições de novos softwares/licenças, nem registros de amortização.

PASSIVO CIRCULANTE

Em 31/12/2021, o Passivo Circulante do IFRS Campus Sertão acumulou o valor de R\$ 158.932,22 e é composto pelos grupos Fornecedores e Contas a Pagar (74,13%) e Demais Obrigações (25,87%), ambos de Curto Prazo.

Tabela 10 – Passivo Circulante - Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	117.821,38	0,00	100,00%	74,13%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	41.110,84	10.530,77	290,39%	25,87%
TOTAL	158.932,22	10.530,77	1.409,22%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

7 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

O IFRS Campus Sertão não possui obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais registradas em suas demonstrações contábeis. Estas obrigações são registradas pela Reitoria do IFRS, de modo centralizado.

8 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/12/2021, o IFRS Campus Sertão apresentou um saldo aproximado de R\$ 159 mil de obrigações a curto prazo. Trata-se, das obrigações com fornecedores nacionais, impostos e contribuições, e cauções contratuais. A tabela a seguir apresenta o detalhamento das obrigações assumidas pelo IFRS Campus Sertão, em comparação a 31/12/2020:

Tabela 11 – Obrigações a Curto e Longo Prazo - Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	117.821,38	0,00	100,00%	74,13%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	41.110,84	10.530,77	290,39%	25,87%
TOTAL CURTO PRAZO	158.932,22	10.530,77	1.409,22%	100,00%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL (CURTO PRAZO + LONGO PRAZO)	158.932,22	10.530,77	1.409,22%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Em comparação a Dez/2020, o IFRS Campus Sertão registrou acréscimo expressivo de 1.409,22% nos compromissos de Curto Prazo, impulsionado pelos dois grupos que o compõe: Fornecedores e Contas a Pagar (100,00%) e Demais Obrigações de Curto Prazo (290,39%).

Trata-se de compromissos já reconhecidos (liquidados), na data de 31/12/2021, aguardando a conclusão da análise documental (em liquidação) e a liberação financeira para pagamento.

(a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em relação aos compromissos assumidos com fornecedores nacionais, a tabela a seguir evidencia a composição destas obrigações já reconhecidas, em 31/12/2021:

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

	31/12/2021	AV (%)
FORNECEDOR A (PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA)	55.187,67	46,84%
FORNECEDOR B (MTE ADMINISTRACAO DE OBRAS EIRELI)	27.312,58	23,18%
FORNECEDOR C (ELETROTEC SISTEMAS DE ENERGIA LTDA)	22.411,10	19,02%
FORNECEDOR D (JORGE VINICIUS DE MATOS)	11.778,16	10,00%
FORNECEDOR E (CLAUDIOMIR SCHONS & CIA LTDA)	861,25	0,73%
FORNECEDOR F (INFINITY TECHNOLOGY LTDA)	270,62	0,23%
TOTAL	117.821,38	100,00%

Fonte: Siafi 2021

Fornecedor A: Prestação de Serviços Terceirizados de Padeiro, Aux. nos Serviços de Alimentação e Cozinheiro Geral, Trabalhador Agropecuário;

Fornecedor B: Reequilíbrio de medições referente às construções dos prédios para Assistência Estudantil/Ambulatório e Alojamento Feminino. Esta situação encontra-se em análise documental (em liquidação);

Fornecedor C: Reequilíbrio da Reforma Rede Elétrica do Alojamento Estudantil e Execução PPCIs;

Fornecedor D: Aquisição de alimentos para animais.

(b) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação a Dez/2020, o IFRS Campus Sertão registrou acréscimo expressivo de 290,39% no saldo de Outras Obrigações de Curto Prazo, conforme detalhamento da tabela abaixo.

Tabela 13 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
RETENCAO PREVIDENCIARIA – FRGPS	10.027,74	0,00	100,00%	24,39%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOURO	9.131,36	0,00	100,00%	22,21%
ISS	1.906,72	0,00	100,00%	4,64%
GLOSA DE ENCARGOS TRABALHISTAS	13.726,50	0,00	100,00%	33,39%
DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS	6.318,52	10.014,24	-36,90%	15,37%
DIÁRIAS A PAGAR	0,00	516,53	-100,00%	0,00%
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	41.110,84	10.530,77	1.409,22%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Em razão de despesas liquidadas/em liquidação e não pagas, a maioria da contas sofreu variação positiva. Neste período, foi regularizado o saldo de diárias a pagar, oriundo de 2020, em virtude da duplicidade de lançamentos do sistema SCDP.

(c) Demais Obrigações a Longo Prazo

Não há registro de obrigações de longo prazo em nas demonstrações contábeis do IFRS Campus Sertão.

9 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS Campus Sertão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

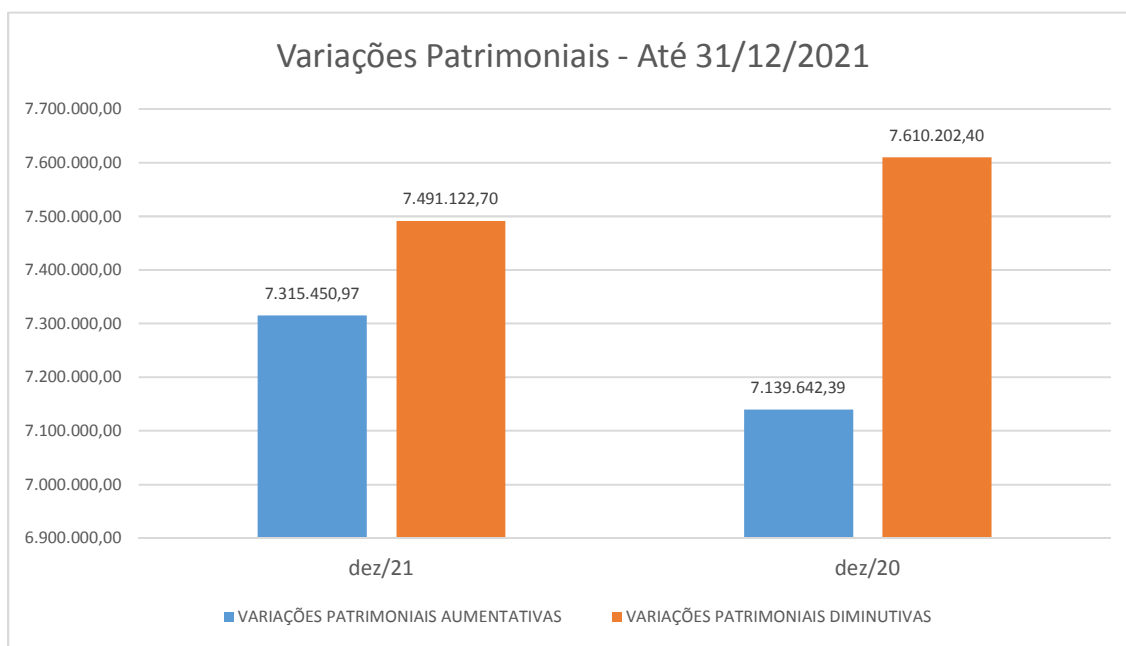
Comparadas com o mesmo período de 2020, as Variações Patrimoniais Aumentativas sofreram um acréscimo de 2,46%, enquanto que as Variações Patrimoniais Diminutivas diminuíram 1,56%.

Em 31/12/2021, o saldo deficitário registrado foi de aproximadamente R\$ 176 mil e está demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.315.450,97	7.139.642,39	2,46%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.491.122,70	7.610.202,40	-1,56%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(175.671,73)	(470.560,01)	-62,67%

Fonte: Siafi 2021 e 2020



Em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução no déficit do resultado patrimonial de aproximadamente de R\$ 295 mil.

Dentre as principais variações, destacam-se o aumento das receitas próprias (86,53%) que equivale a R\$ 413 mil, e redução na concessão de incentivos financeiros a estudantes e pesquisadores (-27,37%) que equivale a R\$ 403 mil.

Neste período, a conta Valorização e Ganhos com Ativos registrou a compra centralizada de material elétrico/eletrônico, feita pelo Campus Rio Grande.

Em relação ao grupo de Transferências Intragovernamentais, que reflete o repasse de recursos financeiros necessários para quitar as obrigações com terceiros, percebe-se uma pequena redução de 3,68% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme destacado na tabela abaixo. Dos repasses efetuados ao Campus para cumprir seus compromissos: 59,84% refere-se a despesas do exercício e 40,16% refere-se a despesas de exercícios anteriores (RPs).

Comparado ao mesmo período de 2020, verificou-se uma redução de aproximadamente 26% no repasse de recursos para quitar as despesas do exercício e um acréscimo bem expressivo de 78% para quitar as obrigações de exercícios anteriores.

A conta Outras Transferências e Doações Recebidas registrou a entrada de materiais para serem utilizados no combate ao vírus da COVID-19, através da CHAMADA PÚBLICA Nº 36/2021 (22 un. totens para álcool em gel e 10 un. termômetros digitais) de empresas credenciadas; além de bens para o projeto IFMaker, oriundos da Reitoria do IFRS.

Tabela 15 – Transferências intragovernamentais - Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS P/ EXEC. ORÇAM.	3.830.282,46	5.154.969,66	-25,70%	59,84%

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS INDEP. EXEC. ORÇAM.	2.570.886,63	1.444.112,91	78,03%	40,16%
TOTAL	6.401.169,09	6.599.082,57	-3,00%	100,00%
OUTRAS TRANSF.E DOACOES RECEBIDAS	15.683,40	62.716,88	-74,99%	
TOTAL	6.416.852,49	6.661.799,45	-3,68%	100,00%
<i>Fonte: Siafi 2021 e 2020</i>				

Quanto ao Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, houve redução apenas no grupo da Depreciação, Amortização e Exaustão, na ordem de R\$ 29 mil. Em contrapartida, o uso de serviços e materiais registraram um aumento de 3,66% e 3,45%, respectivamente. Em termos monetários, a variação destas despesas registrou um incremento de R\$ 193 mil.

A tabela a seguir demonstra a composição do grupo e suas variações no período de dezembro de 2021 e dezembro de 2020:

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	1.654.059,12	1.598.924,83	3,45%	11,40%
SERVIÇOS	3.923.736,40	3.785.122,33	3,66%	62,32%
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	718.033,71	747.171,18	-3,90%	26,27%
TOTAL	6.295.829,23	6.131.218,34	2,68%	100,00%
<i>Fonte: Siafi 2021 e 2020</i>				

Em relação ao Uso de Materiais de Consumo, a conta de Materiais Estocados foi a única que sofreu redução (31,50%). Em contrapartida, o Estoque de Material destinado à distribuição/merenda escolar aumentou em quase 300%; isto se deve à liberação de recursos do PNAE/FNDE para aquisição de gêneros alimentícios para a composição de kits de alimentos para atender alunos do ensino médio, matriculados no IFRS Campus Sertão.

Os Serviços possuem a maior representatividade no grupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, correspondendo a 62,32% do total. Neste período, se percebeu um acréscimo nas despesas na ordem de 3,66% em relação ao mesmo período de 2020. A conta de Serviços de Apoio Adm. Técnico e Operacional, é a mais expressiva dentro da conta Serviços de Terceiros – PJ, com 80,30% de representatividade. Neste período houve um acréscimo de 16,76% em razão da manutenção e reestabelecimento de contratos de prestação de serviços (alguns estavam parcialmente suspensos) e assinatura de novos contratos (intérprete de libras e serviços de ensilagem).

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 17 – Demonstração das Variações Patrimoniais				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.315.450,97	7.139.642,39	2,46%	100,00%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIC	890.342,83	477.320,49	86,53%	12,17%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANC.	0,00	10,00	-100,00%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	6.416.852,49	6.661.799,45	-3,68%	87,72%
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSIVOS	4.743,45	0,00	100,00%	0,06%
OUTRAS VPA's	3.512,20	512,45	585,37%	0,05%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.491.122,70	7.610.202,40	-1,56%	100,00%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO	6.295.829,23	6.131.218,34	2,68%	84,04%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANC.	924,12	0,00	100,00%	0,01%

TRIBUTÁRIAS	713,44	885,38	-19,42%	0,01%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	123.978,16	5.376,07	2.206,11%	1,66%
OUTRAS VPD's	1.069.606,35	1.472.722,61	-27,37%	14,28%
RESULTADO PATRIMONIAL	(175.671,73)	(470.560,01)	-62,67%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Em relação às Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), a maior variação se deu no grupo das Outras VPAs, aumento de 585,37%. Isso se deve, principalmente, aos registros de ressarcimento de energia elétrica por servidores ocupantes dos imóveis funcionais, devolução de auxílios financeiros de estudantes e devolução de auxílio de projeto de extensão.

Houve também um aumento expressivo na receita própria do campus (86,53%). Isso representou um incremento aproximado de R\$ 413 mil. Embora esta conta seja pouco expressiva no grupo, devido à suspensão das atividades do Campus frente à pandemia COVID-19, o campus precisou comercializar os produtos agropecuários como medida de evitar desperdícios e redução de rebanhos, o que variou positivamente no período. Cabe mencionar, que a conta Exploração e Venda de Bens, Direitos e Serviços registrou a provisão do contrato de arrendamento, a ser efetivamente recebido em maio/2022.

O valor das Transferências e Delegações Recebidas, é o mais expressivo (87,72%) dentro da VPA, e no quarto trimestre sofreu uma redução aproximada de R\$ 245 mil, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Quanto às Variações Patrimoniais Diminutivas, as mesmas registraram redução de 1,56% em comparação ao mesmo período de 2020. A maior variação observada foi nas Transferências e Delegações Concedidas, aumento de 2.206,11%, referente às doações oriundas dos processos de desfazimento de bens.

O Uso de Bens, Serviços e Consumo, é o grupo mais representativo das VPDs (84,04%), e neste trimestre registrou um acréscimo aproximado de R\$ 165 mil, em comparação ao mesmo período de 2020.

A redução mais expressiva foi no grupo das Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, na ordem de R\$ 403 mil. Isso representou uma redução de 27,37% em comparação ao mesmo período do ano anterior e se deve, exclusivamente, à diminuição nos pagamentos de incentivo financeiro a estudantes (bolsas, auxílio permanência, auxílio moradia), na ordem de R\$ 365 mil (-25,79%) e, diminuição na concessão dos incentivos à ciência (PALEX e AIPCT), na ordem de R\$ 37 mil (-67,40%)

O aumento da receita própria associado à diminuição da despesa/consumo, reduziu em aproximadamente R\$ 300 mil, o resultado patrimonial deficitário de 2020. Em dezembro/2021, o resultado continuou deficitário em R\$ 175,6 mil.

10 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

No quarto trimestre de 2021 as receitas próprias (realizadas) montaram a quantia aproximada de R\$ 890 mil, enquanto que as despesas empenhadas alcançaram o montante de R\$ 6,52 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, cerca de 71,23% das despesas empenhadas já foram executadas. Do total liquidado, 97,66% já foi pago.

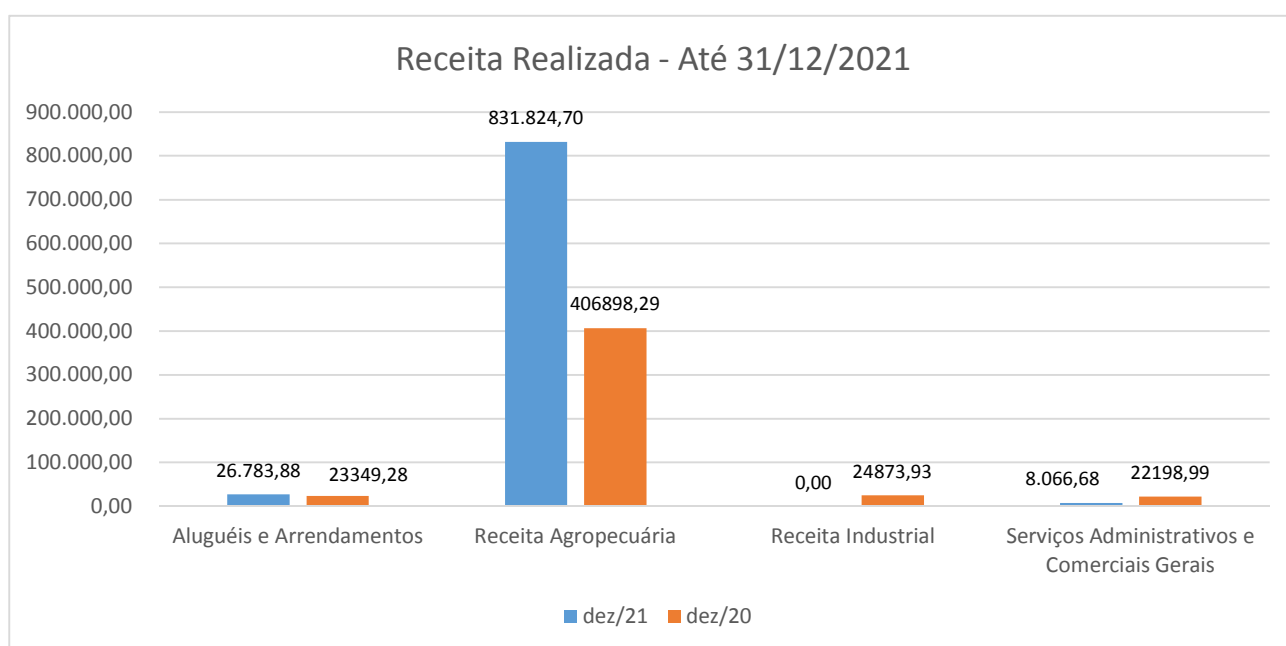
Em relação ao total da despesa empenhada até 31/12/2021, mais de 90% refere-se a despesas correntes (90,33%).

Receitas

As receitas realizadas no quarto trimestre de 2021 aumentaram de 81,57%, em comparação ao mesmo período de 2020. Elas estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme tabela a seguir apresentada:

Tabela 18 – Receita Realizada – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – PRINCIPAL	26.783,88	23.349,28	14,71%	3,09%
RECEITA AGROPECUÁRIA - PRINCIPAL	831.824,70	406.898,29	104,43%	95,98%
RECEITA INDUSTRIAL – PRINCIPAL	0,00	24.873,93	-100,00%	0,00%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	8.066,68	22.198,99	-63,66%	0,93%
TOTAL	866.675,26	477.320,49	81,57%	100,00%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	0,00	10,00	-100,00%	0,00%
INDENIZ.P/ DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
REST.DE DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	3.512,20	512,45	585,37%	100,00%
TOTAL	3.512,20	522,45	572,26%	100,00%

Fonte: Siafi 2021e 2020



No quarto trimestre de 2021, houve o ingresso de receita de aluguéis, agropecuárias e em menor vulto, de serviços administrativos (serviços de alimentação). Os aluguéis representam apenas 3,09% das receitas e correspondem ao uso de imóveis funcionais por servidores do Campus e ao arrendamento anual de área rural destinada à agricultura, localizada no município de Passo Fundo - RS.

As receitas agropecuárias, representam 95,98% da receita própria, e tiveram uma variação muito grande de 104,43%. Em virtude da manutenção da suspensão das atividades presenciais do IFRS Campus Sertão, por causa da pandemia do COVID-19, o leite que deixou de ser processado na agroindústria e consumido no restaurante do campus, passou a ser entregue, in natura, à empresa de laticínio da região, como medida de evitar desperdício. Além disto, houve a colheita e a comercialização das culturas anuais: milho e soja.

Com a suspensão de abates e consumo no restaurante universitário, e paralisação das aulas práticas foi necessário realizar quatro chamadas públicas para venda de animais vivos (suínos, bovinos e ovinos - crias) para redução sistemática dos rebanhos, adequando-se aos limites físicos e econômicos existentes.

Neste período, houve registro na receita pela prestação de serviços administrativos (serviços de alimentação). No final do mês de setembro, em razão da retomada gradual das atividades presenciais (administrativas e pedagógicas), o restaurante do campus voltou a oferecer alimentação para servidores/alunos.

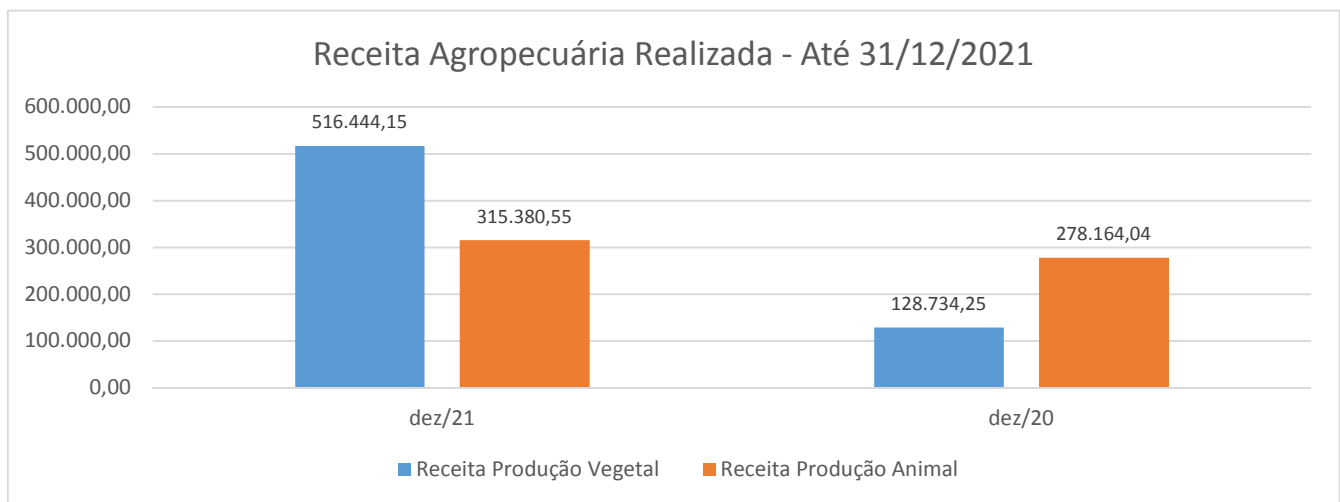
Importa destacar que as contas Serviços Administrativos e Comerciais – Multa e Juros (R\$0,00), Indenização por Danos Causados ao Patrimônio Público (R\$ 0,00) e Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores – Principal (R\$ 3.512,20), embora arrecadados pelo Campus, não integram o total do grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos da instituição, pois os recursos são devolvidos ao Tesouro Nacional.

O grupo das Receitas Agropecuárias, evidenciou acréscimos nas duas fontes. O mais expressivo foi na Receita dos Produtos de Origem Vegetal (301,17%), um incremento financeiro de aproximadamente R\$ 388 mil. Se refere à comercialização das culturas anuais: milho (excedente) e soja em grãos, se tornou a mais representativa dentro do grupo das Receitas Agropecuárias (62,09%). As Receitas de Produtos de Origem Animal aumentaram 13,38% em comparação ao mesmo período de 2020, e se refere à comercialização do leite in natura e dos animais vivos (crias) para readequação do rebanho (chamadas públicas), devido à suspensão das atividades presenciais e não absorção da produção no restaurante do Campus, frente à pandemia COVID-19.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita Agropecuária, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Tabela 19 – Receita Agropecuária Realizada – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	516.444,15	128.734,25	301,17%	62,09%
RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	315.380,55	278.164,04	13,38%	37,91%
TOTAL	831.824,70	406.898,29	104,43%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020



Neste período, houve registro na receita de serviços administrativos, na ordem de R\$ 8.066,68, em razão da retomada gradual das atividades presenciais (administrativas e pedagógicas), o restaurante do campus voltou a oferecer alimentação para servidores/alunos.

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

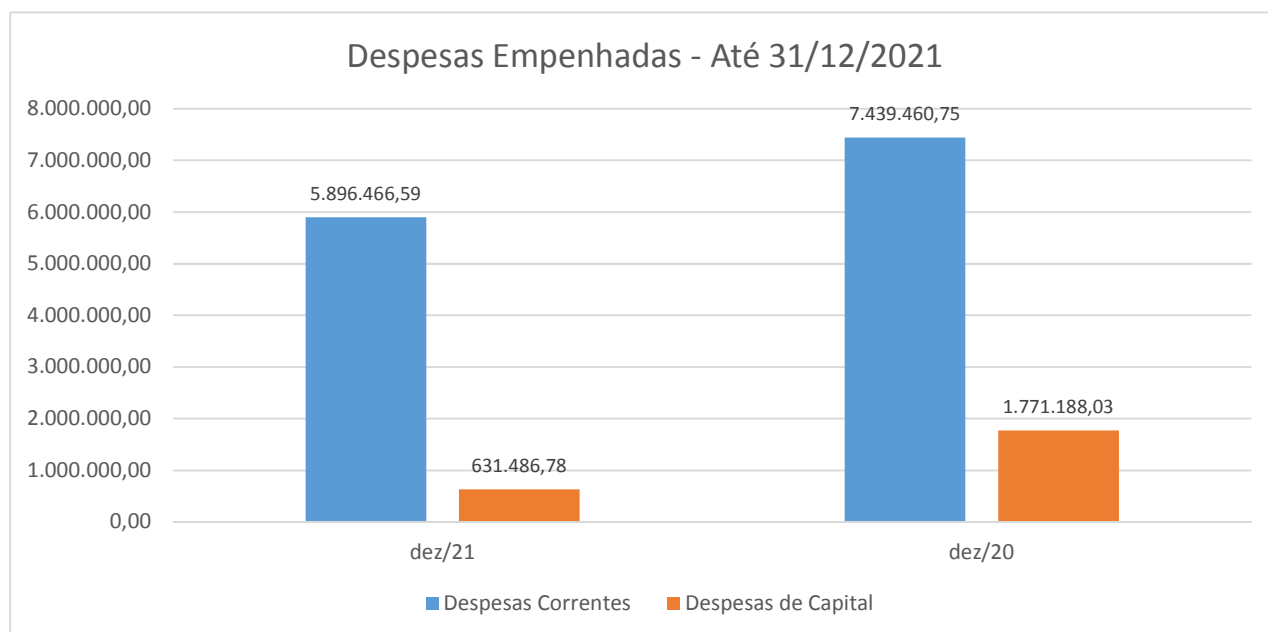
Diante disso, é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no quarto trimestre de 2021 montou a quantia aproximada de R\$ 6,52 milhões, enquanto que no mesmo período de 2020, tal fase da execução da despesa pública montou a cifra de R\$ 9,21 milhões, uma redução de aproximadamente 30%.

Neste período, as despesas correntes sofreram redução de aproximadamente R\$ 1,54 milhões, e as despesas de capital reduziram R\$ 1,14 milhões, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 20 – Despesas Empenhadas – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	5.896.466,59	7.439.460,75	-20,74%	90,33%
DESPESAS DE CAPITAL	631.486,78	1.771.188,03	-64,35%	9,67%
TOTAL	6.527.953,37	9.210.648,78	29,13%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020



As despesas correntes empenhadas até 31/12/2021 montaram a quantia aproximada de R\$ 5,89 milhões. Em comparação ao mesmo período de 2020, houve uma redução de 20,74%, que representa R\$ 1,54 milhões. Praticamente todos os grupos sofreram redução, as mais expressivas foram registradas na contratação de serviços de Pessoa Jurídica (R\$ 723 mil), na concessão de auxílios financeiros a estudantes (R\$ 541 mil) e nas aquisições de material de consumo (R\$ 256 mil).

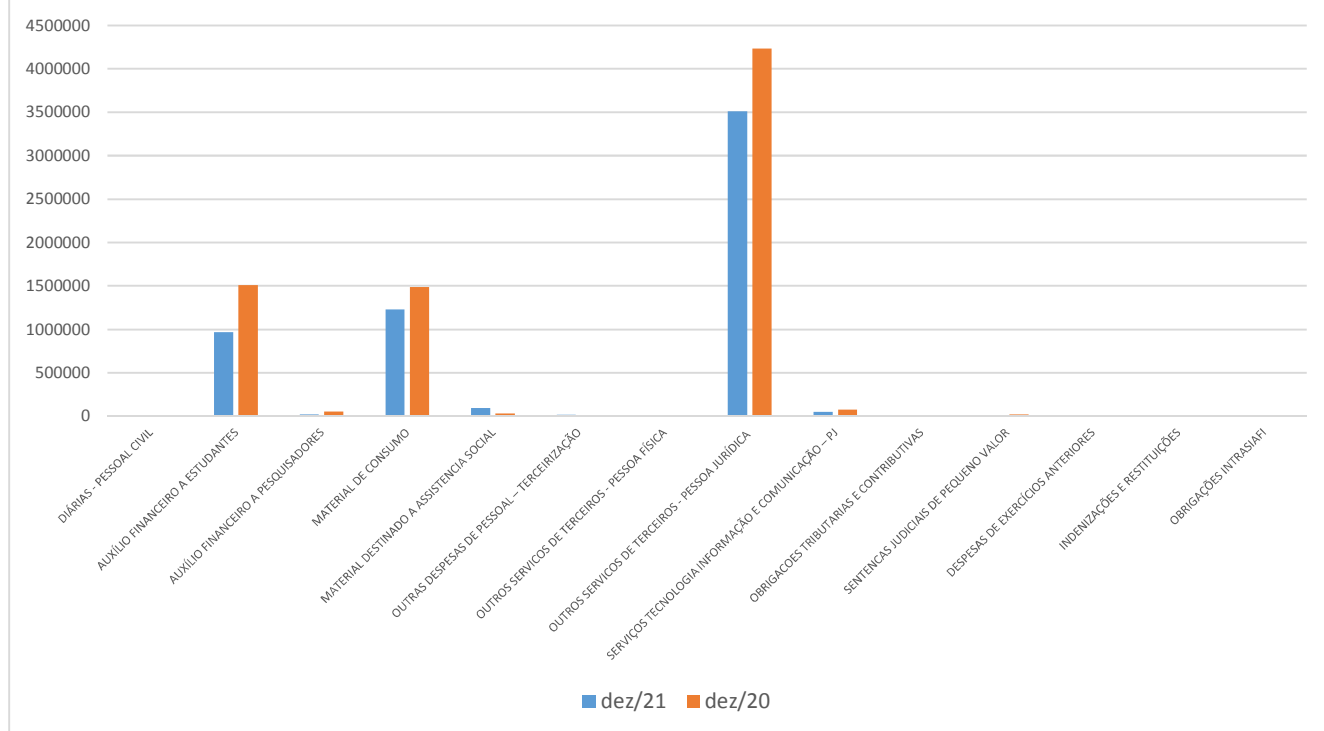
As despesas empenhadas com maior relevância no quarto trimestre de 2021 são os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. Elas representam 59,53% do total empenhado, e apresentaram uma redução de 17,10%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 21 – Despesas Correntes – Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	406,08	2.854,51	-85,77%	0,01%
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	967.772,29	1.509.299,84	-35,88%	16,41%
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	18.259,06	56.002,45	-67,40%	0,31%
MATERIAL DE CONSUMO	1.229.967,96	1.486.158,57	-17,24%	20,86%
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	94.578,08	31.884,52	196,63%	1,60%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	0,00	0,00	0,00%	0,00%
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL – TERCEIRIZAÇÃO	17.550,06	0,00	100,00%	0,30%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	2.310,00	3.500,00	-34,00%	0,04%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.510.308,11	4.234.147,02	-17,10%	59,53%
SERVIÇOS TECNOLOGIA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PJ	52.006,04	78.746,37	-33,96%	0,88%
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	251,44	540,50	-53,48%	0,00%
SENTENCAS JUDICIAIS DE PEQUENO VALOR	0,00	19.881,21	-100,00%	0,00%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.217,47	13.745,68	-91,14%	0,02%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	70,00	-100,00%	0,00%
OBRIGAÇÕES INTRASIAFI	1.840,00	2.630,08	-30,04%	0,03%
TOTAL	5.896.466,59	7.439.460,75	-20,74%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

Composição das Despesas Correntes - Até 31/12/2021



A maioria dos grupos que compõem as Despesas Correntes tiveram variação negativa ou nula (0,00%). As exceções foram os grupos Outras Despesas de Pessoal, devido à contratação de intérprete de libras para apoio a estudantes (100,00%) e Material Destinado a Assistência Social (196,63%), que registrou despesas com a aquisição de gêneros alimentícios para a composição de kits de alimentos de agricultores familiares por meio do PNAE (recurso FNDE), para atender alunos do ensino médio, matriculados no IFRS Campus Sertão. Vale mencionar, que a variedade e a quantidade dos itens da cesta básica para o ano de 2021 foi aumentada, em comparação ao ano de 2020.

Em relação às Despesas de Capital, no quarto trimestre de 2021 foi registrada a Contratação de empresa especializada para Execução da Obra do Sistema de Tratamento de Efluentes para o Setor de Agroindústria do IFRS Campus Sertão, e a aquisição de semoventes (suínos – matrizes e reprodutores), equipamentos para uso veterinário, equipamentos para oficina e equipamentos para o Setor de Tecnologia da Informação (TIC) do Campus.

Na tabela a seguir, aparece a comparação entre as despesas de investimento, empenhadas no quarto trimestre de 2020 e 2021.

Tabela 22 – Despesas de Capital – Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
OBRAS E INSTALAÇÕES	451.558,53	1.576.870,02	-71,36%	71,51%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	179.928,25	194.318,01	-7,41%	58,49%
TOTAL	631.486,78	1.771.188,03	-64,35%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

11 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2021, o IFRS – Campus Sertão possuía um saldo aproximado de R\$ 7,49 milhões relacionados a obrigações contratuais, de parcelas de contratos que serão executadas neste e no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, aparece a tabela contendo as obrigações, de acordo com a sua natureza:

Tabela 23 – Obrigações Contratuais – Composição				
	31/12/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
FORNECIMENTO DE BENS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SEGUROS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
SERVIÇOS	7.487.798,14	6.167.318,93	21,41%	100,00%
DEMAIS	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	7.487.798,14	6.167.318,93	21,41%	100,00%

Fonte: Siafi 2021 e 2020

As obrigações contratuais relacionadas a Serviços representam 100% do total das obrigações assumidas pelo IFRS – Campus Sertão até 31/12/2021, e sofreram um acréscimo de 21,41% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo se deve, principalmente, ao registro do contrato para fornecimento de energia elétrica ao Campus.

Considerando o total de obrigações contratuais: 55,89% do montante corresponde a contratos por estimativa; 28,39% corresponde a serviços gerais (custo mensal) e terceirização (postos de trabalho) e 13,72% corresponde a contrato de obras.

Embora seja menos expressivo, 2% do montante das obrigações contratuais corresponde a um contrato firmado com a Fundação Empresa-Escola de Engenharia da UFRGS – FEENG para gestão financeira do projeto “Residência profissional agrícola: profissionais capacitados para produção, gestão e sucessão na agricultura”, tendo em vista que o IFRS – Campus Sertão foi proponente de projeto junto ao Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento (MAPA), considerando o que determinou o edital de chamamento público nº 01/2020 Programa de residência Profissional Agrícola, com vigência até meados de 2023.

Os contratos para fornecimento de bens e contratos de seguros, tiveram seus saldos zerados no exercício 2020.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais expressivos e o saldo a executar, na data de 31/12/2021.

Tabela 24 – Obrigações Contratuais – Por Contratado		
CONTRATADO	31/12/2021	AV (%)
Contratado A (PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA)	1.383.345,94	18,47%
Contratado B (RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.)	1.123.606,53	15,93%
Contratado C (MTE ADMINISTRACAO DE OBRAS EIRELI)	1.027.032,59	13,72%
Contratado D (MURANO CONSTRUCOES LTDA)	952.632,92	12,72%
Contratado E (BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA)	570.189,49	7,61%
Contratado F (UNIFA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS AGRO-INDUSTRIAIS LTDA)	483.172,53	6,45%
Contratado G (PORTALSUL EMPRESA DE VIGILANCIA S/S LTDA)	282.946,50	3,78%
Contratado H (DORNELES E CIA LTDA)	260.060,72	3,47%
Contratado I (PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA)	252.951,13	3,38%
Contratado J (DEMOLINER TURISMO LTDA)	252.250,00	3,37%

Demais	899.609,79	12,01%
TOTAL	8.032.746,79	100,00%

Fonte: Siafi 2021

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 67,53% do total das obrigações assumidas. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Contratado A: Serviços Terceirizados de Padeiro. Vigência: 03/06/2022; Serviços Terceirizados de Eletricista. Vigência: 03/06/2022; Serviços Terceirizados de Aux. nos serviços de alimentação e cozinheiro geral. Vigência: 29/07/2022; Serviços Terceirizados de Operador de Caldeira. Vigência: 01/10/2022; Serviços Terceirizados de Recepcionista. Vigência: 01/10/2022; Serviços Terceirizados de Trabalhador Agropecuário. Vigência: 01/11/2022; Serviços Terceirizados de Manutenção Predial. Vigência: 01/07/2022.

Contratado A: Fornecimento de Energia Elétrica, Vigência: 31/12/2022.

Contratado B: Construção de um Silo Trincheira, um prédio para Assistência Estudantil e Ambulatório, e um prédio para Alojamento Feminino. Vigência: 21/12/2021. Cabe mencionar que o saldo contratual não foi alterado, pois a análise documental não foi finalizada.

Contratado D: Serviços de manutenção predial, com fornecimento de material, Vigência: 01/06/2022, por estimativa.

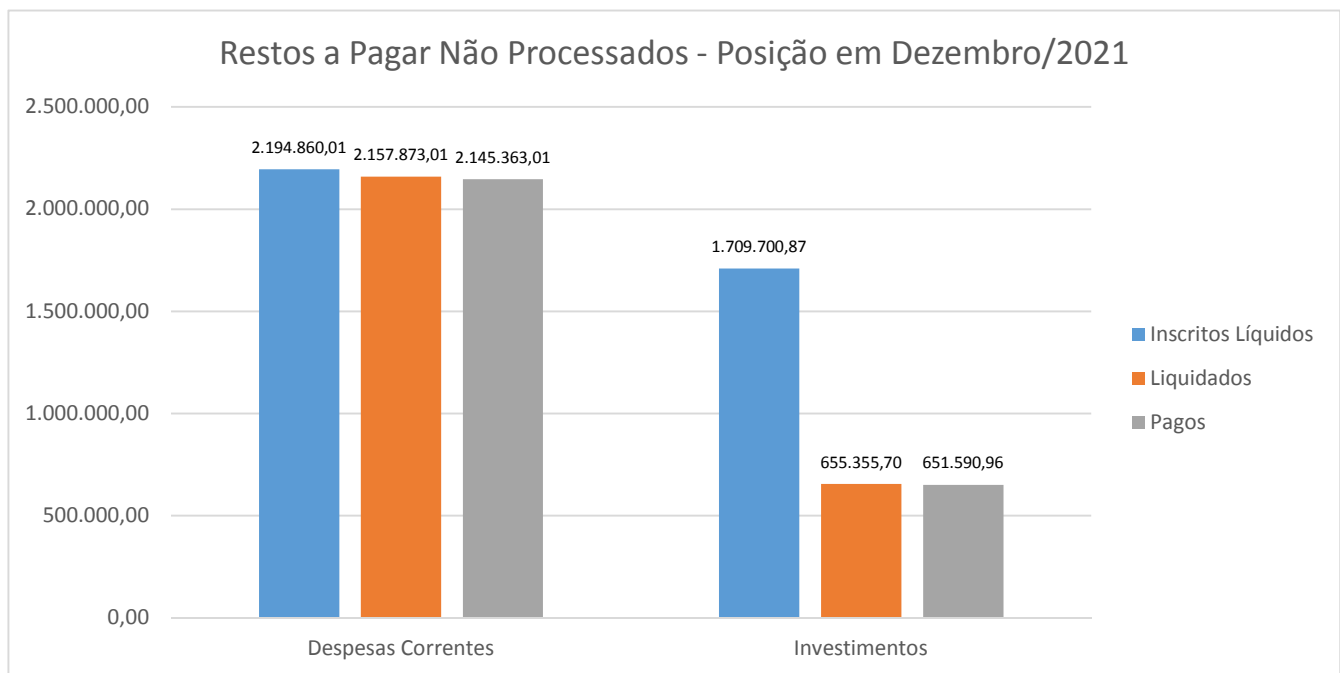
12 – Restos A Pagar

O Campus Sertão inscreveu em Restos a Pagar o valor total de R\$ 4.007.132,46, sendo 95,86% Não Processados (exercício 2020) e 4,14% reinscritos (exercício 2019). Os demonstrativos a seguir, evidenciam os valores inscritos/reinscritos por grupo de despesa e fonte de recursos e a posição em 31/12/2021:

Tabela 25 – Restos a Pagar Não Processados – Posição em 31/12/2021

GRUPO DESPESA		FONTE DE RECURSOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS
3	Outras Despesas Correntes	0100 - Recursos Ordinários	158.803,81	84.001,15	23.510,79	219.294,17	219.294,17
3	Outras Despesas Correntes	0113 - Quota Fed. Sal. Educação - FNDE	0,00	50.632,08	29.717,33	20.914,75	20.914,75
3	Outras Despesas Correntes	0144/8144- Tít. Resp. Tes. Nacional - O.Aplicações	1.063.782,94	0,00	7.518,08	1.056.264,86	1.048.034,86
3	Outras Despesas Correntes	8100 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	699.762,75	8.488,92	17.925,58	688.126,09	683.846,09
3	Outras Despesas Correntes	8250/8650 - Rec. Diret. Arrecadados IFRS	208.060,14	0,00	0,00	173.273,14	173.273,14
4	Investimentos	8100000000 - Rec. Dest. a Manut. e Des. do Ensino	156.952,93	22.912,80	23.899,80	155.965,93	152.201,19
4	Investimentos	8144000000 - Tít. Resp. Tes. Nacional - O.Aplicações	1.523.938,69	0,00	0,00	469.593,52	469.593,52
4	Investimentos	8650026419 - Rec. Diret. Arrecadados IFRS	29.796,25	0,00	0,00	29.796,25	29.796,25
TOTAL			3.841.097,51	166.034,95	102.571,58	2.813.228,71	2.796.953,97

Fonte: Siafi 2021



Em relação aos **Restos A Pagar Não Processados**, houve inscrição de **Despesas de Investimento e Despesas Correntes**. Da mesma forma, os Restos a Pagar Reinscritos contemplaram despesas das duas categorias.

As Despesas de Investimento representam 44,54% das inscrições dos RPNP e tiveram registro nas fontes 8100, 8144 e 0650. Os valores mais expressivos são da fonte 0144 (89,08%), aplicados na ordem de 91,93% para Obras em Andamento, e 8,07% para aquisição de outros equipamentos permanentes. A única despesa de investimento reinscrita pertencia à fonte 8100, e foi integralmente cancelada no primeiro trimestre de 2021; era destinada à aquisição de Equipamentos de TIC – Ativos de Rede (switchs).

Quanto às **Despesas Correntes dos Restos a Pagar Não Processados**, estas representam 55,46% das inscrições de RPNP. Deste grupo, houve registro em 05 fontes:

Fonte 0100: as inscrições e reinscrições desta fonte representam 10,68% do total das Despesas Correntes. Do valor total inscrito nesta fonte, 86,55% se refere a serviços de apoio aos alunos (vigilância desarmada, serviços preparo de alimentos, intérprete de libras). Além destes, o grupo contemplou também empenhos referente à aquisição de gêneros alimentícios. Os Restos a Pagar Reinscritos contemplam exclusivamente, empenhos de gêneros alimentícios. A incerteza quanto ao retorno presencial das atividades, e a preocupação em garantir a alimentação escolar, visto que alguns processos para aquisição de materiais é moroso, contribuíram para estas inscrições.

Fonte 0144/8144: é a fonte mais representativa da composição do RPNP Despesas Correntes, correspondendo a 46,79% do total. Desta fonte, 67,66% se refere à serviços de Terceiros – PJ, com destaque aos Serviços de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, que correspondem a 74,57% destas inscrições. Os empenhos referente à materiais correspondem a 32,14% das inscrições, merecendo destaque o grupo de Alimentos para Animais (49,01%).

Fonte 8100: esta fonte corresponde a 31,15% do total das despesas correntes inscritas. Destas inscrições, 49,95% se refere à serviços de Terceiros – PJ, com destaque aos Serviços de Manutenção e Conservação de Bens Móveis,

que correspondem a 46,57% destas inscrições. Os empenhos referentes a materiais correspondem a 36,84% das inscrições, merecendo destaque o grupo Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações (37,89%).

Fonte 0250/0650: Este saldo faz referência aos empenhos realizados com recursos oriundos da receita própria. Ele representa 9,15% das inscrições. Do valor inscrito, 91,65% representa a inscrição de empenhos para aquisição de materiais, merecendo destaque o grupo de Alimentos para Animais (36,15%) e Mudanças, Sementes e Insumos para Agricultura (29,78%).

Fonte 0113: só possui registro de reinscrições (exercícios anteriores a 2020) e representa 30,50% deste saldo. Trata-se, exclusivamente à aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar (PNAE) p/ atender alimentação escolar regular do IFRS Campus Sertão.

No grupo das Despesas Correntes, foram registrados cancelamentos nas fontes 0100 e 0113 referente à anulação de saldo de empenhos de material de consumo, na fonte 8144 referente à anulação de saldo de empenho de material de consumo e serviços de almoxarifado virtual (outsourcing), na fonte 8100 referente à anulação de empenhos para pagamento de auxílio financeiro a estudantes (bolsas) e anulação de saldo de material de consumo. Neste mesmo grupo, referente às Despesas de Investimento/Capital, houve registros de cancelamentos na fonte 8100, referente a não entrega de swithcs para TIC (NE 2019) e não entrega de furadeiras (NE 2020).

Houve reinscrição de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores nas fontes 0100, 0113 e 8100, sendo os primeiros os mais relevantes (50,59%) referente à aquisição de gêneros de alimentação.

Do total líquido de RPNP (excluindo os cancelamentos), foi liquidado 72,05% das inscrições. Do total liquidado, 99,42 % já foi pago até 31/12/2021.